

## Infestação de *Diaphorina citri* (Hemiptera: Liviidae) em plantas de citros e murta (*Murraya paniculata*) no Recôncavo da Bahia

**Aline Cardoso Sales<sup>1</sup>, Carlos Eduardo Crispim de Oliveira Ramos<sup>1</sup>, Kaique Novaes de Souza<sup>1</sup>, Marilene Fancelli<sup>2</sup>, Antonio Souza do Nascimento<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, alineagroeco2010@hotmail.com, jaguaricarlos@gmail.com, kaiquenovaes@gmail.com; <sup>2</sup>Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, marilene.fancelli@embrapa.com.br, antonio-souza.nascimento@embrapa.br

O psíldeo *Diaphorina citri* é o vetor da bactéria *Candidatus Liberibacter* spp., agente causal do *Huanglongbing* (HLB). Responsável por perdas relevantes na citricultura mundial, o HLB é considerado ausente na região nordeste do Brasil. No Recôncavo baiano, os pomares de citros exercem importante papel socioeconômico, sendo em muitos casos a principal fonte de renda da agricultura familiar. Estima-se que a entrada do HLB no Estado representaria uma perda de 1,8 bilhões de reais na ausência de controle. Este trabalho objetivou determinar a infestação do psíldeo em plantas de citros e murta (*Murraya paniculata*) em área rural e urbana no Recôncavo da Bahia. Nas plantas selecionadas foram realizadas três coletas quinzenais de ramos durante dois meses, em cada área. De cada planta, coletaram-se quatro ramos localizados em cada quadrante da planta (norte, sul, leste e oeste). Os ramos coletados foram armazenados em caixa térmica e levados ao laboratório para realização da triagem do material, que consistiu na separação de ramos infestados e não infestados. Posteriormente, realizou-se a contagem do número de ninfas e de ovos presentes em cada ramo, por hospedeiro e localidades. Na área rural foram coletados 10 ramos infestados por *D. citri*, contendo 73 ninfas. Na área urbana verificou-se a presença de 94 ninfas em 22 ramos. A maior incidência na área urbana deve-se ao maior número de plantas de murta, hospedeiro preferencial do psíldeo, presentes nessa localidade. Ações para o manejo do psíldeo devem ser tomadas, inclusive na zona urbana, pois a presença do inseto vetor nessas áreas, sob a ameaça da presença do HLB no estado, pode ser determinante no avanço da doença.

**Significado e impacto do trabalho:** O conhecimento da infestação de *D. citri* no Recôncavo baiano é de fundamental importância para o manejo do inseto vetor do HLB, uma vez que a citricultura é uma importante fonte de renda de grande parte da população rural.